

VENTURE CAPITAL PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.

CNPJ/MF Nº 24.241.659/0001-06

NIRE 32.300.035.043

Companhia aberta – Categoria B

Proposta da administração para a Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 28 de abril de 2018, às 10h:00min, na sede social da Venture Capital Participações e Investimentos S.A., localizada na Cidade de Alfredo Chaves, Estado do Espírito Santo, na Rua Moacyr Saudino, nº 271, box 39, Centro, CEP 29240-000.

Índice:

- 1** Informações sobre a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 28.04.2018

- 2** Documentos e informações relativos ao assunto da pauta
 - 2.1** Relatório da administração
 - 2.2** Demonstrações financeiras
 - 2.3** Relatório do Auditor independente
 - 2.4** Parecer do Conselho fiscal
 - 2.5** Formulário de Demonstrações Financeiras Padronizadas – DFP 2017

- 3** Propostas da Administração para a Assembleia Geral Ordinária

- Anexo I** Comentários dos administradores sobre a situação financeira da Companhia, nos termos do item 10 do formulário de referência, em atendimento ao item III, do artigo 9º, da ICVM 481/2009

1 Informações sobre a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 28.04.2018

Dentro dos quatro meses seguintes ao término de cada exercício social, as sociedades por ações devem realizar a Assembleia Geral Ordinária (“AGO”) para deliberar sobre as matérias previstas no artigo 132 da Lei 6404/76.

O exercício social da VENTURE CAPITAL PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A. (“Companhia”) coincide com o ano civil, ou seja, inicia-se em 1º de janeiro e termina em 31 de dezembro de cada ano.

A AGO a ser realizada este ano, ocorrerá no dia 28 de abril de 2018, às 10h:00min, na sede social da Companhia, localizada na Cidade de Alfredo Chaves, Estado do Espírito Santo, na Rua Moacyr Saudino, nº 271, box 39, Centro, CEP 29240-000.

Considerando que a Companhia só tem dois acionistas, e que os mesmos estarão presentes na AGO, e que a Companhia é registrada na CVM na categoria “B”, a administração informa que, fundamentada no artigo 124, § 4º, da Lei 6404/76, não publicará Edital de convocação, nem o Comunicado aos acionistas do artigo 133, fundamentada no § 4º do mesmo artigo, e, não apresentará Boletim de voto à distância, com base no § 1º do artigo 1º da ICVM 481.

2 Documentos e informações relativos ao assunto da pauta

Os documentos necessários ao exercício do voto na AGO foram disponibilizados, conforme adiante detalhado, nos termos do artigo 133, parágrafo 5º da Lei 6404/76.

2.1 Relatório da administração

O Relatório da administração foi divulgado à CVM em conjunto com as Demonstrações Financeiras, em março de 2018, e, estão disponíveis na rede mundial de computadores, no site da CVM em www.cvm.gov.br e no site da própria Companhia em www.vciholding.com, bem como divulgados diretamente aos acionistas da Companhia, e estão previstos de serem publicados até o dia 20 de abril de 2018, no Diário Oficial do Estado do Espírito Santo e no Jornal A Gazeta, em Vitória, ES.

2.2 Cópia das Demonstrações financeiras

As Demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2017, a serem objeto de aprovação pela AGO, foram divulgadas à CVM em conjunto com o Relatório da administração, em março de 2018, e, estão disponíveis na rede mundial de computadores, no site da CVM em www.cvm.gov.br e no site da própria Companhia em www.vciholding.com, bem como divulgados diretamente aos acionistas da Companhia, e estão previstos de serem publicados até o dia 20 de abril de 2018, no Diário Oficial do Estado do Espírito Santo e no Jornal A Gazeta, em Vitória, ES.

2.3 Relatório dos auditores independentes

O Relatório do auditor independente, referente às demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31.12.2017, foi divulgado à CVM em conjunto com as Demonstrações Financeiras, em março de 2018, e, estão disponíveis na rede mundial de computadores, no site da CVM em www.cvm.gov.br e no site da própria Companhia em www.vciholding.com, bem como divulgados diretamente aos acionistas da Companhia, e estão previstos de serem publicados até o dia 20 de abril de 2018, no Diário Oficial do Estado do Espírito Santo e no Jornal A Gazeta, em Vitória, ES.

2.4 Parecer do Conselho fiscal

Não há Conselho fiscal instalado.

2.5 Formulário de Demonstrações Financeiras Padronizadas – DFP 2017

O Formulário de Demonstrações Financeiras Padronizadas – DFP 2017, foi divulgado à CVM em conjunto com as Demonstrações Financeiras, em março de 2018, e, estão disponíveis na rede mundial de computadores, no site da CVM em www.cvm.gov.br e no site da própria Companhia em www.vciholding.com, bem como divulgados diretamente aos acionistas da Companhia.

3 Propostas da administração

3.1 Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31.12.2017.

As contas dos administradores estão apresentadas no Relatório da administração, nas Demonstrações financeiras e nas respectivas notas explicativas. O auditor independente emitiu relatório sem ressalvas às Demonstrações financeiras da Companhia.

As Demonstrações financeiras, incluindo o Relatório da administração, as notas explicativas, bom como o Relatório do auditor independente, serão publicados até o dia 20 de abril de 2018, no Diário Oficial do Estado do Espírito Santo e no Jornal A Gazeta, em Vitória, ES, e, estão disponíveis no site da CVM em www.cvm.gov.br e no site da própria Companhia em www.vciholding.com.

A Companhia informa que os comentários dos administradores sobre a situação financeira da Companhia, nos termos do item 10 do formulário de referência, consta como anexo a presente proposta da administração, em atendimento ao III, do artigo 9º, da ICVM 481/2009, e estão disponíveis no site da CVM em www.cvm.gov.br.

Proposta da Administração

A Administração propõe que os acionistas examinem todos os documentos disponibilizados pela Administração e aprovem as contas dos administradores, o Relatório da administração e as Demonstrações financeiras.

3.2 Destinação do resultado do exercício social encerrado em 31.12.2017 e distribuição de dividendos.

A Administração não está apresentando proposta para a destinação do resultado e de distribuição de dividendos em função da apuração de prejuízo no exercício encerrado em 31.12.2017 de R\$33.262,83.

Tendo em vista que a Companhia apurou prejuízo no exercício social encerrado em 31.12.2017, o anexo 9-1-II, conforme o artigo 9º, parágrafo único, inciso II, da ICVM 481, não está sendo apresentado.

O Conselho de administração coloca-se à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos que se julgar necessário.

Fábio Sampaio Neri

Presidente do Conselho de administração e
Diretor de Relações com Investidores

Anexo I

VENTURE CAPITAL PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.

CNPJ/MF Nº 24.241.659/0001-06

NIRE 32.300.035.043

Companhia aberta – Categoria B

Comentários dos administradores sobre a situação financeira da companhia, nos termos do item 10 do formulário de referência, em atendimento ao item III, do artigo 9º, da ICVM 481/2009

10 Comentários dos diretores

10.1 Os diretores devem comentar sobre:

a. condições financeiras e patrimoniais gerais

Como a VENTURE CAPITAL PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A. (“Companhia”) ainda está no início de suas operações, os seus demonstrativos financeiros não apresentam fatos complexos.

A Companhia conta hoje com três projetos em andamento, dois com as obras em fase adiantada, O Hard Rock Hotel Fortaleza – Ceará, com um potencial estimado de Valor Geral de Vendas (VGV) de R\$772 milhões e o Hard Rock Hotel Ilha do Sol - Paraná, com um VGV estimado de R\$218 milhões, e, o Hard Rock Hotel Caldas Novas - Goiás, que está em fase inicial, com um VGV estimado de R\$381 milhões.

Adicionalmente, a Companhia entende que o processo de alocação e investimento no setor de hotelaria com marcas internacionais e vendidos no sistema de cotas deve visar o longo prazo e a segurança de bons ativos, com baixo risco de performance e altas taxas de retorno.

Em vista do exposto, a Diretoria entende, portanto, que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para implementar o seu plano de negócios e cumprir com suas obrigações de curto e médio prazo.

b. estrutura de capital

i) estrutura de capital

O capital social em 30 de setembro de 2017 é de R\$500, representado por 500 ações nominativas, da espécie ordinária, e sem valor nominal.

A Companhia poderá emitir títulos múltiplos representativos das ações, correndo por conta dos solicitantes os custos respectivos, sendo as ações ou títulos múltiplos que as representem assinados por dois diretores.

As ações são indivisíveis em relação à Companhia e cada ação ordinária conferirá a seu titular direito a um voto nas Assembleias Gerais de Acionistas da Companhia.

ii) hipóteses de resgate

Não há hipóteses de resgate de ações de emissão da Companhia além das legalmente previstas. Em relação às debêntures da 1ª emissão da Companhia, estas poderão ser resgatadas de acordo com os termos definidos na respectiva Escritura de Emissão.

iii) fórmula de cálculo do valor de resgate

Não há hipóteses de resgate de ações de emissão da Companhia além das legalmente previstas. Em relação às debêntures da 1ª emissão da Companhia, estas poderão ser resgatadas de acordo com os termos definidos na respectiva Escritura de Emissão.

c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Considerando os VGVs estimados dos empreendimentos descritos no item “a” acima, o formato comercial de venda de cotas fracionadas dos empreendimentos hoteleiros, que tem se mostrado como uma das melhores estratégias de vendas atualmente, que está em fase de lançamento, e com a expectativa do Banco Central de retomada do crescimento da economia, estimado em 2.6% para 2018, a Diretoria entende que a Companhia fará frente aos pagamentos dos compromissos financeiros assumidos.

d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas

A Companhia captou R\$31.875.001, atualizado até 31.12.2017, através da emissão de debêntures, nos termos da escritura particular da primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, com garantia real e garantia adicional fidejussória, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM nº 476/09, arquivada na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo em 31.8.2017, com as seguintes características:

<u>Série</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor nominal unitário</u>	<u>Prazo</u>	<u>Data de emissão</u>	<u>Data de vencimento</u>
Primeira	50.000	R\$1.000,00	5 anos	18.8.2017	18.8.2022
Segunda	50.000	R\$1.000,00	5 anos	18.8.2017	18.8.2022

Atualização do valor nominal unitário, e, Remuneração:

. 1ª série: Atualização: IPCA/IBGE - a partir da data da emissão.

Remuneração: 10% a.a.

. 2ª série: Atualização: IPCA/IBGE - a partir da primeira integralização.

Remuneração: 10% a.a.

e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez.

A Companhia determinará em momento oportuno, fontes de financiamento de capital de giro para a cobertura de deficiências de liquidez, se necessário.

f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes.

A Companhia captou R\$31.875.001,00, atualizado até 31.12.2017, através da emissão de debêntures, nos termos da escritura particular da primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, com garantia real e garantia adicional fidejussória, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM nº 476/09, arquivada na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo em 31.8.2017.

A Companhia firmou, também, financiamentos feitos diretamente com os promitentes vendedores dos empreendimentos adquiridos pela Companhia, no valor total de R\$72.001.874,00, com prazos de até 60 meses, com garantias reais, atualizados pelo Índice Geral de Preços ao Mercado – IGPM/FGV, para a implantação dos projetos hoteleiros de alto padrão, com a marca HARD ROCK HOTEL.

ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras.

Não aplicável.

iii. grau de subordinação entre as dívidas.

Não aplicável.

iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições.

Em 2017, a Escritura de Emissão das Debêntures de 1ª emissão da Companhia estabeleceu limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário. Para maiores informações, favor analisar as características listadas nos itens 18.5 e 18.12 do Formulário de Referência, em relação aos quais a Companhia declara que vem cumprindo devidamente as suas obrigações.

g. limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

A emissão de debêntures foi a única captação de recursos financeiros no mercado, e os recursos vêm sendo utilizados exclusivamente na implantação dos projetos da Companhia, conforme definido na Escritura de Emissão das Debêntures de 1ª emissão da Companhia.

h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

As alterações significativas ocorridas nas demonstrações contábeis foram nas contas de Caixa e equivalente de caixa, Imóveis a comercializar, Credores por financiamentos e Debêntures não conversíveis, todas em decorrência da evolução normal na implantação dos empreendimentos hoteleiros, a saber:

. Caixa e equivalentes de caixa – O aumento significativo ocorreu pela captação dos recursos através da emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações.

. Imóveis a comercializar – O aumento se deu pelo investimento dos recursos captados na emissão das debêntures, na compra dos imóveis e de materiais no desenvolvimento das obras civis.

.Credores por financiamentos – O aumento se deu pelos financiamentos feitos diretamente com os promitentes vendedores dos empreendimentos adquiridos pela Companhia, com prazos de até 60 meses, com garantias reais, atualizados pelo Índice Geral de Preços ao Mercado – IGPM/FGV, para a implantação dos projetos hoteleiros de alto padrão, com a marca HARD ROCK HOTEL.

. Debêntures não conversíveis – O aumento se deu pela captação de R\$31.875.001,00, atualizado até 31.12.2017, através da emissão de debêntures, nos termos da escritura particular da primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações.

10.2 Os diretores devem comentar:

a. resultados das operações do emissor, em especial:

i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

Estudos recentes demonstram que o setor hoteleiro como um todo é afetado diretamente pelo desempenho do PIB, onde a sua variação positiva ou negativa impacta em um percentual que corresponde aproximadamente o dobro do realizado.

ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

A Companhia adota o formato comercial de venda de cotas fracionadas dos empreendimentos hoteleiros e futuramente da exploração dos hotéis. Desta forma tanto o processo de venda de férias compartilhadas, quanto o faturamento dos hotéis são influenciados pelo desempenho da economia. O setor hoteleiro como um todo é afetado diretamente pelo desempenho do PIB, onde a sua variação positiva ou negativa impacta em um percentual que corresponde aproximadamente o dobro do realizado. Por exemplo, estima-se que o cenário de crescimento de 2,6% para o PIB de 2018, segundo o Banco Central, irá impactar no setor hoteleiro um aumento de 5% nas suas bases de faturamento e na velocidade de venda.

b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

Item facultativo para emissor registrado na Categoria B.

c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante

Item facultativo para emissor registrado na Categoria B.

10.3. Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a. introdução ou alienação de segmento operacional

Não houve introdução ou alienação de segmentos operacionais da Companhia.

b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Não houve constituição, aquisição ou alienação de participação societária.

c. eventos ou operações não usuais

A Companhia emitiu em 2017, debêntures, subscritas e integralizadas, nos termos da escritura particular da primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, com garantia real e garantia adicional fidejussória, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM nº 476/09, arquivada na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo em 31.8.2017, com as seguintes características:

Série	Quantidade	Valor nominal unitário	Prazo	Data de emissão	Data de vencimento
Primeira	50.000	R\$1.000,00	5 anos	18.8.2017	18.8.2022
Segunda	50.000	R\$1.000,00	5 anos	18.8.2017	18.8.2022

Atualização do valor nominal unitário, e, Remuneração:

. 1ª série: Atualização: IPCA/IBGE - a partir da data da emissão.

Remuneração: 10% a.a.

. 2ª série: Atualização: IPCA/IBGE - a partir da primeira integralização.

Remuneração: 10% a.a.

10.4. Os diretores devem comentar:

a. mudanças significativas nas práticas contábeis

A Companhia não alterou as práticas contábeis adotadas.

b. efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

A Companhia não alterou as práticas contábeis adotadas.

c. ressalvas e ênfases presentes no relatório do auditor

O relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras encerradas em 31.12.2017 foi emitido em 23.02.2018, sem ressalva e sem parágrafo de ênfase.

10.5 Políticas contábeis críticas

Item facultativo para emissor registrado na Categoria B.

10.6. Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:

i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos

A Companhia não possui ativos ou passivos não evidenciados no seu balanço patrimonial.

ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos

A Companhia não possui ativos ou passivos não evidenciados no seu balanço patrimonial.

iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

A Companhia não possui ativos ou passivos não evidenciados no seu balanço patrimonial.

iv. contratos de construção não terminada

A Companhia não possui ativos ou passivos não evidenciados no seu balanço patrimonial.

v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos

A Companhia não possui ativos ou passivos não evidenciados no seu balanço patrimonial.

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

A Companhia não possui outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras.

10.7. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:

a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

A Companhia não possui itens não evidenciados nas demonstrações financeiras, conforme indicado no item 10.6 deste Formulário de Referência.

b. natureza e o propósito da operação

A Companhia não possui itens não evidenciados nas demonstrações financeiras, conforme indicado no item 10.6 deste Formulário de Referência.

c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação.

A Companhia não possui outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras, conforme indicado no item 10.6 deste Formulário de Referência.

10.8. Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a. investimentos, incluindo:

i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

A Companhia conta hoje com três projetos em andamento, dois com as obras em fase adiantada, O Hard Rock Hotel Fortaleza - Ceará e o Hard Rock Hotel Ilha do Sol - Paraná, e, o Hard Rock Hotel Caldas Novas - Goiás, que está em fase inicial.

O Hard Rock Hotel Fortaleza - Ceará

Localizado na Praia de Lagoinha, próximo da cidade de Fortaleza – CE, a propriedade oferece vista panorâmica do Oceano Atlântico, com praia de águas cristalinas e calmas com quase um quilômetro de areia intocada. O empreendimento conta com um hotel de 220 quartos, 43 casas, 132 apartamentos, 3 restaurantes, 2 piscinas, 1.322 m² de espaço para reuniões, 1.585 m² de espaço para eventos, pista de pouso, etc., tudo com padrão da mais alta qualidade. A obra está com 65% da Estrutura, 42% da Alvenaria e 22% da Infraestrutura, concluídas. Com previsão de conclusão para 2020, o empreendimento tem um potencial estimado de Valor Geral de Vendas (VGV) de R\$772 milhões.

O Hard Rock Hotel Ilha do Sol - Paraná

Situado em uma ilha fluvial na Represa de Capivara, próximo da cidade de Londrina – PR, a propriedade oferece uma vista deslumbrante sobre a água circundante com uma ampla praia. O empreendimento conta com um hotel de 228 unidades hoteleiras, entre apartamentos simples e duplos, chalés simples e duplos, bangalôs, mais 4 suítes presidenciais, 3 restaurantes, 3 piscinas, 1.278 m² de espaço para reuniões, 1.585 m² de espaço para eventos, spa, quadras esportivas, wakeboard, esqui aquático, vela, águas termais, etc., tudo com padrão da mais alta qualidade. A obra está com 83% da Estrutura, 60% da Alvenaria e 75% da Infraestrutura, concluídas. Com previsão de conclusão para 2020, O empreendimento tem um potencial estimado de Valor Geral de Vendas (VGV) de R\$218 milhões.

O Hard Rock Hotel Caldas Novas - Goiás

Localizado na maior região hidrotermal do mundo, o projeto Hard Rock Hotel Caldas Novas, é de 355 quartos de luxo, com serviços para visitantes e hóspedes de todas as idades, e conta com quatro piscinas termais com um bar aquático, uma área infantil dedicada, três restaurantes especiais, um heliponto, aproximadamente 10.500 m² de espaço para reuniões, centro de eventos, etc. Com previsão de conclusão para 2022, o empreendimento tem um potencial estimado de Valor Geral de Vendas (VGV) de R\$381 milhões.

ii. fontes de financiamento dos investimentos

Os recursos para a aquisição dos Imóveis são provenientes da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em 2 (duas) Séries, com Garantia Real e Garantia Adicional Fidejussória, para Distribuição Pública com Esforços Restritos de Distribuição, nos termos da instrução normativa CVM nº 476/09 realizada pela Companhia em 18 de agosto de 2017, no valor total de 100.000.000,00 (cem milhões de reais), observado que (i) o valor total de emissão da Primeira Série é de R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) e que (ii) da emissão de debêntures da Segunda Série é de R\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais).

Além da aquisição dos Imóveis, os recursos provenientes das Debêntures serão utilizados pela Companhia para (i) o custeio de despesas inerentes à sua emissão; (ii) o desenvolvimento e a implementação do empreendimento em Lagoinha; (iii) pagamento de prestadores de serviço não diretamente relacionados às obras. Adicionalmente, os recursos líquidos obtidos através das debêntures que constituem a segunda série, por sua vez, serão destinados a reforçar o capital de giro para aplicação no empreendimento.

iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

A Companhia não possui desinvestimentos relevantes em andamento ou previstos.

b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Em fase inicial, o projeto Hard Rock Hotel Caldas Novas vai influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia. Localizado na maior região hidrotermal do mundo, é de 355 quartos de luxo, com serviços para visitantes e hóspedes de todas as idades, e conta com quatro piscinas termais com um bar aquático, uma área infantil dedicada, três restaurantes especiais, um heliponto, aproximadamente 10.500 m² de espaço para reuniões, centro de eventos, etc. Com previsão de conclusão para 2022, o empreendimento tem um potencial estimado de Valor Geral de Vendas (VGV) de R\$381 milhões.

c. novos produtos e serviços, indicando:

i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

A Companhia não possui pesquisas em andamento referentes a novos produtos e serviços.

ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

A Companhia não possui pesquisas em andamento referentes a novos produtos e serviços.

iii. projetos em desenvolvimento já divulgados

A Companhia só conta com os três projetos informados no item “a” acima.

iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

A Companhia não possui gastos inerentes ao desenvolvimento de novos produtos ou serviços. Todos os gastos são feitos nos projetos em andamento.

10.9 Outros fatores com influência relevante

Não existem outros fatores com influência relevante no desempenho da Companhia que não tenham sido mencionados ou comentados nos demais itens desse relatório.